

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Yasmin Souza Martins

Autores: Mateus da Silva Rumão
Messias Lemos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com a disseminação mundial do novo coronavírus em todos os contextos de trabalho, muitos profissionais foram expostos ao vírus, especialmente os profissionais da área da saúde, em particular os da Enfermagem por estarem no cuidado direto aos pacientes com covid-19. Tais características do trabalho da enfermagem levaram a um alto número de morte entre a categoria. Registra-se que o Brasil é o país onde mais morrem profissionais de Enfermagem no mundo por conta da pandemia. **Objetivo:** Analisar os dados de mortalidade da equipe de enfermagem no Brasil durante a pandemia covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva. Os dados foram extraídos do observatório da enfermagem do COFEN. O Observatório de Enfermagem é um sistema de tecnologia da informação e comunicação, com uma planilha estruturada que permite a coleta, identificar e analisar dados sobre a disseminação do covid-19 e seu envolvimento com profissionais de enfermagem em todo o país. O período de análise é compreendido entre o dia 20 de março de 2020 a 06 de janeiro de 2022. Foram incluídos óbitos com suspeita e confirmados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os dados registram 872 óbitos de profissionais de enfermagem, sendo 833 (88%) deles de casos confirmados e 39 (12%) com suspeitas. Dos casos registrados e confirmados que evoluíram a óbito 593 (68%) eram mulheres e 279 (32%) eram homens. O maior pico de evoluções de óbitos dos profissionais de enfermagem foi no mês de março de 2021 sendo registrado no dia 02 um total de 33 óbitos. A faixa etária mais afetada foi a de 41-50 anos, com um total de 270 óbitos. A região com o maior número de casos foi o Norte com 168 óbitos (28,33%) e o menor na região Sul com 75 (12,65%). Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram os maiores números de óbito 95 e 61 respectivamente. **Conclusão:** Os dados apresentam um panorama da mortalidade dos profissionais de enfermagem brasileiros. A maioria dos óbitos foram confirmados, com predominância do sexo feminino, com idade de 41 a 50 anos e localizados no norte do país.